



N.º do Processo	Nº do Protocolo	Data do Protocolo	Data de Elaboração
14842/2023	14832/2023	16/03/2023 12:40:16	16/03/2023 12:40:15

Tipo

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO DA
CÂMARA**

Número

28/2023

Principal/Acessório

Principal

Autoria:

CAMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Ementa:

OF/CM/Nº 008/2023 - ENCAMINHA REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO DE Nº31/2023, DE INICIATIVA DO VEREADOR SEBASTIÃO ARY CORRÊA.





Requerimento de Informação n° ____/2023

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

O Vereador infra-assinado, do Partido **Patriota**, com assento nesta Casa de Leis, no uso de suas atribuições regimentais, **REQUER** ao Senhor (a) Secretário (a) de Saúde, que informe a esta Casa de Leis, conforme artigo 139 e dispositivos do Regimento Interno deste Poder Legislativo, nos termos do § 2º do art. 32 da Lei Orgânica Municipal, mas também fulcrado na Lei n° 12.527/11, no art. 5º, XXXII, no inc. II do § 3º do art. 37, no § 2º do art. 216, todos da CF/88, as dúvidas que seguem, inclusive respondendo a quesitação a elas atreladas.

Mister dizer que *in casu* também é aplicável a Lei n° 12.527/11, denominada de Lei de Acesso à Informação, que encontra base no inc. XXXII do art. 5º, inc. II do § 3º do art. 37, e no § 2º do art. 216 da CF. E referida lei é muito clara em dispor que:

Art. 3º. Os procedimentos previstos nesta lei destinam-se a assegurar o direito fundamental de aceso à informação e devem ser executados em conformidade com os princípios básico da administração pública e com as seguintes

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





diretrizes:

(...);

Art. 6º. Cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a:

I - gestão transparente da informação, propiciando amplo acesso a ela e sua divulgação;

II - proteção da informação, garantindo-se sua disponibilidade, autenticidade e integralidade;

(...).

Sobre o prazo para responder a presente quesitação a lei supracitada aduz que:

Art. 11. O órgão ou entidade pública deverá autorizar ou conceder o acesso imediato à informação disponível.

§ 1º. Não sendo possível conceder o acesso imediato, na forma disposta no caput, o órgão ou entidade que receber o pedido deverá, em prazo não superior a 20 (vinte) dias:

Daí porque a resposta ao presente ofício deve ser, como aduz a lei, imediata, iniciando sua contagem a partir

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





do seu recebimento, ou, acaso não possível, deverá justificar de antemão e mesmo assim ater-se ao prazo limite de 20 dias.

Em seguida, cabe esclarecer que é imperioso que seja consignado que o retorno a esse ofício pode ser dirigido para o *e-mail: vereadorarycorrea@cachoeirodeitapemirim.es.leg.br*, e ou para *protocolo@cachoeirodeitapemirim.es.leg.br*, e ou direcionado para a CMCI - Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, situada à Praça Jerônimo Monteiro, Centro, Cachoeiro de Itapemirim-ES, CEP 29300-170, contendo como destinatário o Vereador Ary Corrêa.

Enfim. É preciso que seja respondido e, por conseguinte, apresentada documentação comprobatória correspondente, sobre as seguintes indagações/situações:

- 1) se há atualizado na correspondente secretaria e ou departamento o índice atualizado de casos de dengue no município? De qual período? Se sim, juntá-lo e explicá-lo.
- 2) a teor da pergunta anterior, esse controle de dados de casos de dengue é feito com regularidade? Qual a forma de seu controle e interregno abarcado?
- 3) Quais medidas foram tomadas a fim de contrapor a alta de casos de dengue no ínterim de nov/2022

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





à março/2023?

4) A teor da pergunta/resposta anterior, o que essas medidas distinguem das dos demais meses do ano? E por que são mais efetivas e pontuais?

5) Quais são os inseticidas e ou congêneres em estoque no município que são utilizados para combater a dengue? Há estoque? E para quanto tempo? Há data de validade dos mesmos? Se sim, a data de validade é monitorada?

6) A teor da pergunta anterior, de que modo são utilizados esses inseticidas (e ou congêneres)? Está-se perguntando o modo de aplicação;

7) A teor das duas perguntas anteriores, eles - inseticidas (e ou congêneres) são eficientes? Há comprovação técnica sobre a eficácia dos mesmos? A secretaria em seu cotidiano tem aferido resultados frutíferos com eles?

8) Há quantos agentes endêmicos? E em exercício? Sobretudo destinados a difundir levando às casas os inseticidas e ou congêneres a fim de combater a dengue?

9) Qual é o plano de ação dos mesmos? Há distribuição por bairros? O então por região? E a

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





periodicidade?

10) A teor da pergunta anterior, tal plano está sendo implementado de fatos, havendo periodicidade nas visitas?

11) Todos os bairros e distritos de Cachoeiro de Itapemirim/ES foram visitados nos últimos 3 meses? Favor juntar comprovação.

12) Quanto que a secretaria recebe de verba federal a fim de contribuir especificamente com o combate a dengue?

Desde já é externado agradecimento, bem como registrado protestos de alta estima.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 09 de março de 2023.

Ary Corrêa

Vereador - Patriota

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





Cachoeiro de Itapemirim/ES, 15 de março de 2023.

OF/CM/Nº 008/2023

Ilmº. Sr.

THIAGO BRINGER

Secretaria Municipal de Governo e Planejamento Estratégico

PMCI

Senhor Secretário,

Encaminhamos a Vossa. S^a. para as providências cabíveis, os **Requerimentos de Informação N^{os}. 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31/2023**, de iniciativa dos **Edis Diogo Pereira Lube (Diogo Lube), José Carlos Cardoso Júnior (Juninho Corrêa e Sebastião Ary Corrêa, desta Casa**, aprovado no Plenário deste Legislativo Municipal, na Sessão Ordinária do dia 14 de março de 2023.

Solicitamos as providências cabíveis de Vossa S^a. para o cumprimento da legislação em vigor.

Atenciosamente,

BRÁS ZAGOTTO

Vereador - Presidente

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Processo: 14842/2023 - RICMCI 28/2023

Fase Atual: PROTOCOLO AUTOMÁTICO

Ação Realizada: Seguir

Próxima Fase: DAR PROVIDENCIA - SEMGOV

De: CAMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Para: SEMGOV - GERÊNCIA DE ATENDIMENTO

Processo protocolado.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 16 de março de 2023.

**Protocolo Automático
- Mat.**

Tramitado por , , Mat.



Processo: 14842/2023 - RICMCI 28/2023

Fase Atual: DAR PROVIDENCIA - SEMGOV

Ação Realizada: Seguir

Próxima Fase: DAR PROVIDÊNCIA

De: SEMGOV - GERÊNCIA DE ATENDIMENTO

Para: SEMUS - GABINETE DO SECRETARIO MUNICIPAL DE SAUDE

Encaminho os autos para ciência e manifestação quanto ao Requerimento de Informação nº 31/23.

Diante dos prazos, solicito encaminhar resposta em até 05 (cinco) dias, a fim de que este setor oficie ao Poder Legislativo.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 17 de março de 2023.

NEIDE APARECIDA PASTRO FIORIO
TECNICO EM SERVICOS ADMINISTRATIVOS PCS - Mat. 16501

Tramitado por, NEIDE APARECIDA PASTRO FIORIO, Mat. 16501



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 310030003300340030003600320032003A005400

Assinado eletronicamente por **NEIDE APARECIDA PASTRO FIORIO** em 17/03/2023 10:16

Checksum: **F85A0D2FB61B6A4B00B98A2C733E0923BB3092D10D5E5173F56346B46602B1D2**



Processo: 14842/2023 - RICMCI 28/2023

Fase Atual: DAR PROVIDÊNCIA

Ação Realizada: Seguir

Próxima Fase: DAR PROVIDÊNCIA

De: SEMUS - GABINETE DO SECRETARIO MUNICIPAL DE SAUDE

Para: SEMUS - SUBSECRETARIA DE ATENCAO PRIMARIA

Trata-se de indicação de iniciativa do vereador Sebastião Ari Corrêa o requerimento de informações de nº31/2023

Encaminhamento para que seja esclarecidos as informações competentes à este setor, após, devolver ao gabinete

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 17 de março de 2023.

ALEX WINGLER LUCAS
SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE - Mat. 70840601

Tramitado por, THIERRY SALES VANTIL DOS SANTOS, Mat. 70873401



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 310030003300340032003900370036003A005400

Assinado eletronicamente por **ALEX WINGLER LUCAS** em **17/03/2023 13:43**

Checksum: **1AD1AD7ED9C64F43989E3C4A913C17632978CEEFEA2F52DD0F317E0B338E2448**



Processo: 14842/2023 - RICMCI 28/2023

Fase Atual: DAR PROVIDÊNCIA

Ação Realizada: Seguir

Próxima Fase: DAR PROVIDÊNCIA

De: SEMUS - SUBSECRETARIA DE ATENCAO PRIMARIA

Para: SEMUS - SUBSECRETARIA DE ASSISTENCIA E VIGILANCIA EM SAUDE

ÀSAVS, por competência.

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 28 de março de 2023.

MARUSCA PEREIRA MESQUITA
SUBSECRETÁRIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA - Mat. 13374701

Tramitado por, MARUSCA PEREIRA MESQUITA, Mat. 13374701



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 310030003300340033003100300035003A005400

Assinado eletronicamente por **MARUSCA PEREIRA MESQUITA** em **28/03/2023 17:00**

Checksum: **371899986E23E9E8CE641B2C05EE80B6DFB77B513AFE6041EEDFBEB7583FC313**



Processo: 14842/2023 - RICMCI 28/2023

Fase Atual: DAR PROVIDÊNCIA

Ação Realizada: Seguir

Próxima Fase: DAR PROVIDÊNCIA

De: SEMUS - SUBSECRETARIA DE ASSISTENCIA E VIGILANCIA EM SAUDE

Para: SEMUS - GABINETE DO SECRETARIO MUNICIPAL DE SAUDE

Prezado(s),

Segue em anexo os devidos esclarecimentos.

Atenciosamente,

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 10 de abril de 2023.

SORAYA CUNHA RANGEL PIMENTEL
SUBSECRETARIA DE ASSISTENCIA E VIGILANCIA EM SAUDE - Mat. 70809002

Tramitado por, SORAYA CUNHA RANGEL PIMENTEL, Mat. 70809002



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 310030003300360036003600300039003A005400

Assinado eletronicamente por **SORAYA CUNHA RANGEL PIMENTEL** em 10/04/2023 14:05
Checksum: **70025EDE29A507381288A447495E01B8851052C55F167B596FA9014F3FA6E165**



Cachoeiro de Itapemirim – ES, 10 de Abril de 2023.

SEMUS/SAVS/VE N° 276/2023

Para: CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Assunto: Resposta OF/CM/N° 008/2023

Em resposta ao **OF/CM/N° 008/2023** referente a informações n°s 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31/2023, aprovado em Plenário do Legislativo municipal, na Sessão ordinária do dia 14 de março de 2023, temos a informamos que:

01- Sim. Semanal.

Na planilha de casos notificados de dengue(em anexo), temos nas colunas as semanas epidemiológicas;

Linha 1: Casos notificados

Linha 2: Casos confirmados

Linha 2.1: Casos confirmados por critério clínico epidemiológico

Linha 2.2: Casos confirmados por critério laboratorial

Linha 3: Casos importados

Linha 4: Casos de Febre Hemorrágica da Dengue em investigação

Linha 5: Casos descartados

Linha 5.1: Casos descartados por critério laboratorial

Linha 5.2: Casos descartados por critério clínico epidemiológico.

02 - A Vigilância Epidemiológica trabalha com o calendário epidemiológico(em anexo), e esses dados são compilados semanalmente, sempre relacionados a semana anterior.

03 - Analisando a planilha de casos notificados do ano de 2022(em anexo), observa-se que no período de novembro e dezembro/2022 não houve aumento de casos. Esse aumento foi observado a partir da 4ª semana do ano corrente. Segue em anexo calendário epidemiológico do ano de 2022.

SECRETARIA DE SAÚDE

Rua Fernando de Abreu, S/nº • Ferroviários

Cachoeiro de Itapemirim - ES - CEP 29.308-000
Tel.: 28 3155 - 525

www.cachoeirodeitapemirim.es.gov.br



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003100390034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



fls. 17

04 – As medidas mais eficazes são as medidas preventivas (segundo Orientações das Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue), como:

- Realizar reconhecimento geográfico no território municipal.
- Incluir a vigilância sanitária municipal como suporte às ações de vigilância e controle vetorial.
- Integrar as equipes de saúde da família nas atividades de controle vetorial.
- Realizar o levantamento de indicadores entomológicos.
- Executar as ações de controle mecânico, químico e biológico das larvas.
- Enviar os dados entomológicos ao nível estadual, dentro dos prazos estabelecidos.
- Gerenciar os estoques municipais das larvicidas.
- Adquirir as vestimentas e equipamentos necessários à rotina de controle vetorial.
- Implantar Plano de Contingência (implantado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde).
- Realizar ações de educação em saúde e conscientização da população (eventos e ação educativa nas escolas e empresas).

Cabe ressaltar que todas as ações acima são ininterruptas e acontecem durante todo o ano. O agravo decorrente de arboviroses é sazonal, sendo assim intensificamos as ações acima nos períodos chuvosos.

05 – Segue abaixo relação de inseticidas e ou congêneres em estoque no município:

- Natular (Espinosade) - Inseticida biológico fornecido pelo Estado, estoque atual 57.500 comprimidos com previsão de estoque para uma média de 3 meses de trabalho, com validade até 09/20224.
- Fludora Fision - Inseticida (piritróde) fornecido pelo Estado, estoque atual 50 unidades com previsão de estoque para uma média de 1 mês de trabalho, com validade até 30/04/23.



- Fersol (Temefós) - Inseticida (Organofosforados) compra própria, estoque atual 82 caixas (1640 kg) com previsão de estoque para trabalhos até Dezembro/23, com validade até 06/24.

- Bergard - Inseticida (Organofosforados) compra própria, estoque atual 815 litros com previsão de estoque para uma média de 5 mese de trabalho, com validade até Outubro/24.

OBS: Fichas Técnicas em anexo

06 – Nutular – É utilizado no trabalho focal.

- Fludora – É utilizado no trabalho perifocal nos pontos estratégicos.

- Fersol – É utilizado no trabalho focal em locais com grande acúmulo de água e ponto estratégicos.

- Bergard – É utilizado no trabalho de bomba costal e no termo nebulizador.

07 – Sim, são eficientes e utilizados em caso de surto e epidemia concomitante as ações descritas na resposta 4 que são ações essências ao combate de arboviroses. O monitoramento do número de casos notificados, confirmados e descartados por região é feito semanalmente de acordo com o Calendário Epidemiológico e encaminhado a Vigilância Ambiental para planejamento das ações de combate. (anexo fichas técnicas dos inseticidas).

08 – Atualmente contamos com um quadro de 96 agentes de Endemias (ACE), destes 4 atuam diretamente na área de educação em saúde conforme Orientação das Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue.

09 – Atualmente estão distribuídos em 7 setores e 1 P.E (Ponto Estratégico) e UBV (bomba). Cada setor engloba de 6 a 9 bairros as equipes trabalham sequencialmente em ciclos que dura em média de 2 a 3 meses para ser concluído. Vale ressaltar que os

setores são itinerantes, assim que se conclui cada ciclo, retorna o itinerário inicial refazendo novamente as áreas que já foram concluídas, o trabalho é contínuo.

10 – O plano de trabalho vem sendo executado periodicamente pela equipe conforme descrito na pergunta de número 09.

11 – Todos os bairros e distritos são contemplados nas ações de vigilância. (anexo resumo geral dos supervisores com trabalho realizado)

12 – As ações de combate a dengue são alocadas dentro do Bloco de Vigilância em Saúde, bloco este que desenvolve ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. Atualmente, as funções da propriamente ditas, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir espaço de articulação e interação entre os conhecimentos e tecnologias disponíveis, visando ao alcance dos resultados buscados. Seus componentes são: a vigilância epidemiológica e o controle das doenças transmissíveis e das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde; a vigilância ambiental em saúde; a vigilância da saúde do trabalhador; a vigilância sanitária e a promoção a saúde.

Contudo, o município de cachoeiro de Itapemirim não recebe recursos destinados tão somente aos cuidados com a dengue mas sim com as ações de vigilância em saúde como um todo o qual engloba ações de combate a dengue também.

Atualmente o município recebe recursos de transferências do governo federal dentro das 04 ações detalhadas abaixo vinculadas ao Bloco de Vigilância em Saúde.

- Incentivo financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde – Despesas Diversas;



- Transferência aos entes Federativos para o pagamento dos vencimentos dos agentes de Combate às Endemias (ACE);
- Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios de execuções de Vigilância Sanitária;
- Incentivos financeiros às ações de Vigilância e Prevenção e controle de DST/AIDS e Hepatites Virais;

Valores mensais estão disponíveis para consulta pública no site **consultafns.saude.gov.br**.

SECRETARIA DE SAÚDE

Rua Fernando de Abreu, S/nº • Ferroviários

Cachoeiro de Itapemirim - RJ • Cep 29.308-000

Tel.: 28 3155 - 525

www.cachoeirodeitapemirim.rj.gov.br



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade> com o identificador 3600360037003100390034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3600360037003100390034003A00540052004100

Assinado eletronicamente por **SORAYA CUNHA RANGEL PIMENTEL** em 10/04/2023 13:57

Checksum: **9B5B5383FBCF306D4D24641ABF8EFD0936DCF1B85E5567EC310190188E6E8B4C**





Ideal para quebra de resistência

Nome Comercial: BERGARD®

Ingrediente Ativo: Pirimifós metílico

Nome Comum: Pirimifós metílico

Grupo Químico: Organofosforado

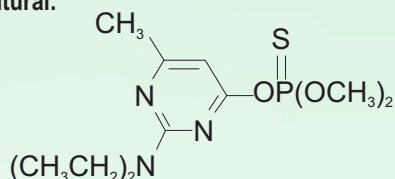
Nome Químico: O-2-diethylamino-6-methylpyrimidin-4-yl O,O-dimethyl phosphorothioate

Registrado no Ministério da Saúde: Frasco plástico de 1l: 3.1606.0084.001-4/ Bombona Plástica 5l: 3.1606.0084.002-2

Nº CAS: 29232-93-7

Fórmula Bruta: C₁₁H₂₀N₃O₃PS

Fórmula Estrutural:



Concentração de Ingrediente Ativo: Pirimifós metílico 52% p/p

Formulação: Concentrado emulsionável

Classe: Inseticida

Características Físicas: Concentrado emulsionável, de coloração bege e cheiro característico do solvente.

Apresentação: Frasco plástico de 1l e bombona plástica de 5l.

Modo de Ação: Contato e ingestão.

Indicação de Uso: BERGARD® - Inseticida concentrado emulsionável, indicado para o controle de baratas, moscas, mosquitos (adultos e larvas), pulgas e carunchos encontrados em residências, indústrias, escolas, estabelecimentos comerciais em geral, etc.

restaurantes, lanchonetes, supermercados, armazéns e depósitos, repartições públicas, lixões, aterros sanitários e esgotos.

Modo de Usar: BERGARD® pode ser aplicado através de aplicação superficial (pulverização), termonebulização (FOG) e nebulização ultra baixo volume (UBV).

Aplicação superficial – Aplicar com pulverizador manual direcionando o produto nas fendas e frestas de paredes, assoalhos, rodapés, entulhos e outros locais que sirvam de esconderijo para as pragas.

Aplicação FOG e UBV – Utilizar aparelhos específicos para cada tipo de aplicação.

Como larvicida – Aplicar com pulverizador manual ou motorizado sobre as águas paradas em calhas, pneus, lixos, terrenos baldios ou outros locais com focos de larvas de mosquitos.

Restrição de uso: Não aplique em dias chuvosos, com excesso de vento ou temperaturas elevadas. As aplicações devem ser realizadas a favor do vento evitando o contato do aplicador com a calda.

DOSAGEM:

Praga	BERGARD® / Diluente	Área tratada
Baratas (Pulverização)	80 mL / 10 litros de água	200 m ²
Carunchos e moscas (Pulverização)	100 mL / 10 litros de água	200 m ²
Pulgas (Pulverização)	50 mL / 10 litros de água	200 m ²
Mosquitos <i>Aedes aegypti</i> (FOG)	1 litro / 19 litros de óleo mineral	100.000 m ²
Mosquitos <i>Aedes aegypti</i> (UBV)	1 litro / 4 litros de água	50.000 m ²
Larvas de mosquitos <i>Aedes aegypti</i> (Pulverização)	10 ml / 10 litros de água	1000 m ² de lâmina d'água
Larvas de mosquitos <i>Culex quinquefasciatus</i> (Pulverização)	10 ml / 10 litros de água	1000 m ² de lâmina d'água



Precauções: CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. Este produto contém PIRIMIFÓS METÁLICO que inibe a colinesterase. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Agite bem antes de usar. **Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.** Pode ser fatal se ingerido. Em caso de ingestão acidental não provoque o vômito. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. A preparação da calda deve ser feita em áreas ventiladas, utilizando os mesmos EPI's indicados para a aplicação do produto. Usar roupa protetora adequada, luvas e botas impermeáveis, óculos de proteção e máscara com filtro para pesticidas como proteção respiratória. No caso da utilização de máscaras panorama (full face), não é necessária a utilização de óculos de proteção, uma vez que os olhos já estarão protegidos. Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. No caso de derramamento acidental, isolar a área. Usar equipamento de proteção individual, roupa adequada, luvas e botas impermeáveis, protetor ocular e respiratório, conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex: areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente, evitar o uso de solventes. Manter a embalagem fechada. Não transportar nem armazenar com alimentos nem medicamentos. Armazenar ao abrigo da luz, calor e umidade, em local ventilado e de acesso restrito, evitando a entrada de pessoas não autorizadas e crianças. **Reentrada nas áreas tratadas:** crianças e animais domésticos poderão retornar ao local somente 24 horas após a aplicação do produto. Ventilar o ambiente antes da reentrada no local. **Desativação do produto:** desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente. **Restos de produto:** manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. **Embalagem usada:** as embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplex lavagem e inutilizadas através de perfurações na parte inferior. O descarte deve ser realizado de acordo com a legislação local. Observe a Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de Meio Ambiente. Não queime nem enterre as embalagens.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo químico: Organofosforados

Nome comum: Pirimifós Metílico

Antídoto: Atropina e oximas

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos Telefones de Emergência.

PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-Intoxicações: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência

Toxicológica: RENACIAT ANVISA/MS

Telefone de emergência da empresa

BEQUISA: 0800-014 1149



Av. Antônio Bernardo, 3950 - Parque Industrial Imigrantes

CEP 11349-380 - São Vicente, SP

C.N.P.J. 58.133.703/0001-78

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>

com o identificador 3600360037005200310031003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP

nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



O que faz de Natular™ produtos tão especiais?

Natular™ protege o bem-estar das comunidades.

Provê o balanço adequado entre a eficácia para o controle dos mosquitos com a proteção do meio ambiente.

Oferece excepcional controle de larvas de mosquitos do primeiro ao início do quarto instar.

Excelente opção para gerenciamento de resistência e uso rotacional.

Formulações de Natular™ desenvolvidas para soluções sustentáveis.

A estrutura do Espinosade

Nome Químico: *Saccharopolyspora spinosa*

Nome Comum: Espinosade; combinação patenteada de espinosina A e espinosina D

	ESPINOSINA A	ESPINOSINA D
Peso Empírico	C ₄₁ H ₆₅ NO ₁₀	C ₄₁ H ₆₇ NO ₁₀
Peso Molecular	731.98	746.00
Forma e Cor	Sólido Cristalino, Branco ao Bronze	Sólido Cristalino, Branco ao Bronze
Pressão de vapor	2.4 x 10 ⁻¹⁰ mmHg	1.6 x 10 ⁻¹⁰ mmHg
Ponto de fusão	84–100 °C	161–170 °C
Solubilidade em água:		
pH 5	290	287
pH 7	235	0.332
pH 9	16	0.053

Espinosade degrada no solo quebrando sua molécula em CO₂ e água.

Formulações desenvolvidas para controlar mosquitos em diferentes habitats.

Ingrediente ativo premiado como “Química Verde” pelo governo dos EUA.



Clarke Brasil Produtos para controle de Mosquito Ltda.
Rod. Waldomiro C. de Camargo,
km 56,5 - 13308-200 - Itu
São Paulo - tel.: 11 4024.0266
11 9 6473 5156
www.clarke.com
ncarlucchi@clarke.com



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200310035003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



NATULAR™ (ESPINOSADE)

TECNOLOGIA DE ORIGEM NATURAL.

Agora existe Natular™. Com formulações desenvolvidas e fabricadas exclusivamente pela Clarke com seu ingrediente ativo patenteado Espinosade. Produto derivado da *Saccharopolyspora spinosa*, bactéria de ocorrência natural em solo. Natular™ pertence a uma nova classe de larvicida com modo e ação específico e apresenta alta eficiência em baixas doses e excelentes características para manejo de resistência de insetos.

Larvicidas completos para Controle de Mosquitos em saúde pública e ambiental.

Baixa dose por carga

Exclusivo Ingrediente Ativo

Maior rendimento nas aplicações

Novos modos de ação

Não apresenta resistência cruzada com outros inseticidas

Excelente para manejo de resistência

Baixíssima toxicidade

Formulações para soluções sustentáveis

Todos os ingredientes das formulações são produtos orgânicos listados pela OMRI (Instituto de Revisão de Materiais Orgânicos)

Apresentado em 2 formulações:

Natular™ DT
Natular™ 20EC



Natular™ DT

REDEFININDO LARVICIDAS

Natular™ DT é um produto para controle de larvas de mosquito. Aprovado pelo WHOPEs - Esquema de avaliação de Pesticidas da Organização Mundial de Saúde. Seu ingrediente ativo, Espinosade é derivado da fermentação biológica de *Saccharopolyspora spinosa*, um organismo de ocorrência natural no solo.

Formulação:

Tabletes em 2 camadas para aplicação em contêineres com água. Uma camada efervescente para ação imediata e outra de liberação lenta para ação residual de até 60 dias

Concentração:

Espinosade (Espinosina A Espinosina D) 7,48%

INSETICIDA

Natular™ DT é eficaz contra o *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* e *Culex quinquefasciatus*.

Instruções de uso:

Usar técnicas apropriadas de aplicação para assegurar a dose correta para controle de larvas de mosquito.

Use Natular™ DT na dose de 1 pastilha para cada recipiente de 1 a 200 litros de água. As doses e lugares de aplicação encontram-se na tabela abaixo. Reaplicar a cada 60 dias ou quando necessário.

Local

Recipientes naturais ou artificiais com acúmulo de água parada como vasos de plantas ou partes destes (pratos), partes das plantas, tais como bromélias, orquídeas, buracos em troncos, axilas das folhas e outros lugares que possam acumular água.

Dose de aplicação

Uma pastilha trata até 200 litros de água. O uso do Natular™ DT em água para consumo humano está aprovado pelo WHOPEs, e encontra-se na ANVISA.

	FORMULAÇÃO	APRESENTAÇÃO	DOSE
DT	Formulação em tabletes para controlar larvas de <i>Aedes</i> em contêineres	Tabletes de 1.35g com duas camadas	1 tablete /contêiner de até 200 litros

Natular™ 20EC

REDEFININDO LARVICIDAS

Natular™ 20EC é um produto para controle de larvas de mosquito. Aprovado pelo WHOPEs - Esquema de avaliação de Pesticidas da Organização Mundial de Saúde. Seu ingrediente ativo, Espinosade é derivado da fermentação biológica de *accharopolyspora spinosa*, um organismo de ocorrência natural no solo.

Formulação:

Concentrado emulsionável.

Concentração:

Espinosade (Espinosina A Espinosina D) 20,6%

INSETICIDA

Natular™ 20EC é eficaz contra: *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, *Culex quinquefasciatus* e *Anopheles sp.*

Instruções de uso:

Natular™ 20EC pode ser aplicado através de equipamento de aplicação terrestre ou aéreo com quantidade de água suficiente para proporcionar uma cobertura uniforme da área designada. Aplique as quantidades de Natular™ 20EC determinadas na tabela abaixo. Repita se necessário.

Locais de Aplicação	Doses
Água parada temporariamente Poças de água, depressões no solo, poças de água em florestas/bosques, fossa de água à margem de estrada, lagoas de retenção, etc.	0,81-1,46 ml/100m ²
Água de chuva Canos coletores de água de chuva, canais de drenagem, etc.	1,46-2,05 ml/100m ²
Recipientes naturais ou artificiais Vasos de plantas ou partes destes (pratos) que acumulam água, partes das plantas, tais como bromélias, orquídeas, buracos em troncos, axilas das folhas e outros lugares que possam acumular água.	0,81-2,05 ml/100m ²
Águas com alto conteúdo orgânico Habitat de larvas de mosquito em águas profundas ou densas coberturas de superfícies.	0,81-4,69 ml/100m ²

Espinosade.

A origem do Natular™.

Uma nova espécie de bactéria é identificada em 1986 cujo nome popular é "spiny sugar". Fermentada em laboratório resultou em espinosinas A e D, os metabólitos mais ativos da *S. spinosa* que juntos compõem o Espinosade. Em 2002 a Clarke adquiriu os direitos de desenvolvimento do Espinosade em saúde pública. Seis anos depois e mais de 35.000 horas de desenvolvimento e revisões de regulamentação o Larvicida Natular™ tornou-se a primeira marca de saúde pública de Espinosade, e também o primeiro padrão de uso aquático do princípio ativo.

PRODUÇÃO.

Ao contrário dos produtos químicos sintéticos tradicionais, que são produzidos através de reações químicas

controladas na indústria, o ESPINOSADE é produzido em tanques de fermentação onde cepas de *Saccharopolyspora spinosa* são colocadas a fermentar. A centrifugação do caldo bacteriano separa o Spinosin A e o Spinosin D dando origem ao Spinosin A+D ou Spinosad em inglês - Espinosade em português.

NOVO MODO DE AÇÃO.

O ingrediente ativo de Natular™ atua como nenhum outro larvicida. Espinosade transforma a função dos receptores nicotínicos de acetilcolina de insetos em uma única ação que causa contínuos impulsos nervosos. Este constante estímulo nervoso involuntário provoca paralisia e morte. O Natular™ funciona principalmente a partir da ingestão bem como pelo contato.

REDUZIDO IMPACTO AMBIENTAL

SOLO - Espinosade degrada rapidamente e não é persistente. Os mecanismos de decomposição são a fotólise e os microrganismos, que quebram as moléculas do Espinosade em CO² e água. Meia vida é menos de 1 dia em ambientes naturais. Sua adsorção é de moderada a forte o que caracteriza o produto como de mobilidade moderada a não móvel.

ÁGUA - Em sistemas naturais de água o Espinosade degrada rapidamente na presença de luz. A meia vida em lagos artificiais é de menos de 1 dia.

EM ANIMAIS - Devido ao específico modo de ação o Espinosade é altamente seletivo a insetos. Em mamíferos o

Espinosade tem absorção dermal muito lenta e as quantidades absorvidas são rapidamente metabolizadas e excretadas. Como resultado produto o tem muito baixa toxicidade. Em estudos de longo prazo não apresentou evidências de carcinogenicidade, mutagenicidade ou neurotoxicidade em mamíferos.

Eco toxicidade

ESPECIES	TEMPO	DOSES
Bluegill Sunfish	96-horas LC 50	5.9 mg/L
Truta Arco-Iris	96-horas LC 50	30 mg/L
Sheepshead Minnow	96-horas LC 50	7.9 mg/L
Carpa comum	96-horas LC 50	5.0 mg/L
Pulga d'água	48-horas LC 50	1.5-14.0 mg/L
Grass Shrimp	48-horas LC 50	>9.7 mg/L
Midge	25-dias NOEC	0.002 mg/L
Codorna Bobwhite	LD 50 Agudo	>2000 mg/L
Pato Mallard	LD 50 Agudo	>2000 mg/L
Microrganismos		Sem efeito a 100 mg/L



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200310035003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

1/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial FLUDORA FUSION
Código do produto (UVP) 84425079

1.2 Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Uso Inseticida

1.3 Detalhes do fornecedor da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

Fornecedor Bayer S.A.
Rua Domingos Jorge, 1100
04779-900 São Paulo - SP
Brazil
Telefone 0800 01 15 560
Seção responsável Email: conversebayer@bayer.com
Website www.agro.bayer.com.br

1.4 Número do telefone de emergência

Número do telefone de emergência 0800 02 43 334 (24hrs)
Telefone de emergência médica 0800 70 10 450

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a legislação brasileira GHS

Toxicidade aguda: Categoria 5
H303 Pode ser nocivo se ingerido.

Toxicidade aguda: Categoria 5
H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo.: Categoria 2
H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.: Categoria 2
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulado de acordo com a legislação brasileira específica



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200310038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP
n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

2/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019



Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo

H303	Pode ser nocivo se ingerido.
H313	Pode ser nocivo em contato com a pele.
H401	Tóxico para os organismos aquáticos.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P273	Evite a liberação para o meio ambiente.
P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P391	Recolha o material derramado.
P501	Fazer a disposição dos conteúdos e recipientes de acordo com os regulamentos do local.

2.3 Outros perigos

Podem ocorrer sensibilidade cutânea, como irritação ou ardor na face e mucosas. No entanto, estes sintomas não provocam lesões e são transição natural (máx.. 24 horas).
A poeira poderá formar misturas explosivas no ar.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Pó molhável embalado em filme de PVA solúvel em água (WP-SB)
Clothianidin 50% + Deltamethrin 6,25% WP-SB

Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
Clotianidina	210880-92-5	50,0
Deltametrina	52918-63-5	6,25
Produto de condensação de ácido arilsulfônico ligado a metileno, sal de sódio	90387-57-8	> 1 – < 25
Ácido Cítrico	77-92-9	<= 1
Alquilarilsulfonato	91078-64-7	> 1 – < 10
Caulim	1332-58-7	> 1

Informações complementares

Clotianidina	210880-92-5	Fator M: 10 (aguda), 10 (crônica)
Deltametrina	52918-63-5	Fator M: 1.000.000 (aguda), 1.000.000 (crônica)



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200310038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

3/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral	Sair da área perigosa. Coloque e transporte a vítima em posição estável (deitada de lado). Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com segurança.
Inalação	Remover para local ventilado. Manter o doente aquecido e em descanso. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.
Contato com a pele	Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água. A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico. Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.
Contato com os olhos	Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico. Aplicar colírio calmante, se necessário colírio anestésico. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.
Ingestão	Enxágue a boca. NÃO provoque vômito. Não deixar a vítima sem atendimento. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados

Sintomas	Local, Pode provocar grave parestesia nos olhos e na pele, Sintomatologia normalmente transitória com resolução em 24 horas, Irritação da pele, dos olhos e das mucosas, Tosse, Espirros Sistêmico:, indisposição no tórax, taquicardia, Hipotensão, Náusea, Dor abdominal, Diarréia, Vômitos, Visão turva, Dor de cabeça, anorexia, Sonolência, Coma, Convulsões, Tremores, Prostração, Hiperreação das vias aéreas, Edema pulmonar, Palpitação, Fasciculação muscular, Apatia, Vertigem
-----------------	--

4.3 Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário

Riscos	Este produto contém um piretróide. O envenenamento por piretróides não deve confundir-se com o provocado por carbamatos ou organofosforados
---------------	---



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200310038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

4/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019

Tratamento	<p>Tratamento sistêmico: Tratamento inicial: sintomático. Monitorar: funções respiratórias e cardíacas. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio. Manter o aparelho respiratório livre. Oxigênio, ou respiração artificial, se necessário. Em caso de convulsões, uma benzodiazepina (por exemplo, diazepam) deve ser administrada de acordo com as doses padrão. Se não for eficiente, pode-se administrar fenobarbital. Contra-indicação: atropina. Contra-indicação: derivados de adrenalina. Não há antídoto específico. A recuperação é espontânea e sem sequelas.</p> <p>Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.</p>
-------------------	--

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado água nebulizada, Dióxido de carbono (CO₂), Espuma, Areia

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura Em caso de incêndio podem ser liberados:, Brometo de Hidrogênio (HBr), Cloreto de hidrogênio (HCl), Cianeto de hidrogênio (ácido cianídrico), Monóxido de Carbono (CO), Óxidos de enxofre, Óxidos de nitrogênio (NOx)

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

Outras informações Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Evitar o contato com o produto derramado ou com as superfícies contaminadas., Use equipamento de proteção individual (EPI)., Afaste todas as fontes de ignição.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Evitar o contato com o produto derramado ou com as superfícies contaminadas., Use equipamento de proteção individual (EPI)., Afaste todas as fontes de ignição.

6.2 Precauções ambientais Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

5/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza Usar equipamentos mecânicos para manuseio. Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

6.4 Consulta a outras seções Informações para manuseio seguro, ver seção 7.
Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8.
Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro Usar apenas em áreas com ventilação de exaustão apropriada. Evitar a formação de poeira.

Orientação para prevenção de fogo e explosão A poeira poderá formar misturas explosivas no ar. Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Medidas de higiene Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha se necessário. Remover imediatamente a roupa suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (incinerar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Guardar longe da luz direta do sol.

Recomendações para estocagem conjunta Manter afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais.

Materiais apropriados Filme de polietileno dentro de uma embalagem externa

7.3 Utilizações finais específicas Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Ingredientes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Atualizado	Base
Clotianidina	210880-92-5	2,8 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*
Deltametrina	52918-63-5	0,01 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*
Caulim (Fração respirável.)	1332-58-7	2 mg/m ³ (TWA 48HRS)	03 2013	BR OEL

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Divisão Crop Science (Norma de Exposição Ocupacional)



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200310038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

6/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019

8.2 Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória

Em caso de manipulação direta e eventual contato com o produto: Utilizar equipamento de proteção respiratória com filtro para partículas (fator de proteção 10) conforme a norma européia EN149FFP2 ou EN140P2 ou equivalente.

A proteção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou usar o banheiro.

Materiais	Borracha nitrílica
Taxa de permeabilidade	> 480 min
Espessura da luva	> 0,4 mm
Índice de proteção	Classe 6
Diretriz	Luvas protetoras de acordo com o EN 374.

Proteção dos olhos

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 4. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliéster/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta de proteção química e deve ser lavada profissionalmente frequentemente.

Se a vestimenta de proteção estiver com respingos ou significativamente contaminada, descontamine o mais rápido possível, e então remova cuidadosamente e descarte como orientado pelo fabricante.

Riscos térmicos

Não disponível.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

7/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado da matéria	sólido
Estado físico	WP-SB: pó em bolsas de plástico solúveis em água
Cor	bege
Odor	fraco, característico
Limite de Odor	Não disponível.
pH	3 - 6 em 1 % (23 °C) (água deionizada)
Ponto de fusão	Não disponível.
Ponto de congelamento/ faixa de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Ponto de inflamação	Não disponível.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás)	O produto não é altamente inflamável.
Limite superior de explosividade	Não disponível.
Limite inferior de explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa do vapor	Não disponível.
Densidade	Não disponível.
Solubilidade em água	Não disponível.
Solubilidade	Não disponível.
Coefficiente de partição (n- octanol/água)	Não disponível.
Temperatura de ignição	Não disponível.
Temperatura de autoignição	> 401 °C
Viscosidade, dinâmica	Não disponível.
Energia mínima de ignição	Não disponível.
Índice de combustão	Não disponível.
Classe de explosão do pó	Não disponível.
Sensibilidade ao impacto	Não disponível.
Explosividade	Não explosivo



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200310038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP
n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

8/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019

92/69/CEE, A.14 / OCDE 113

9.2 Outras informações Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com dados físico-químicos.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Decomposição térmica de 170 °C, Taxa de aquecimento: 3 K/min, Energia de decomposição: 1.031 kJ/kg
Decomposição exotérmica.

10.2 Estabilidade química Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

10.3 Possibilidade de reações perigosas Nenhuma reação perigosa quando armazenado e manuseado conforme as instruções prescritas.

10.4 Condições a serem evitadas Temperaturas extremas e luz solar direta.

10.5 Materiais incompatíveis Armazenar somente no recipiente original.

10.6 Produtos de decomposição perigosa Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de uso.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral DL50 (Rato) 2.000 mg/kg
O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Toxicidade aguda - Inalação CL50 (Rato) > 5,17 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Determinado na forma de pó fino respirável.
O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Toxicidade aguda - Dérmica DL50 (Rato) > 2.000 mg/kg
O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Corrosão/irritação à pele. Não provoca irritação na pele (Coelho)
O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Lesões oculares graves/irritação ocular Pequeno efeito irritante - rotulagem não obrigatória. (Coelho)
O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Sensibilização respiratória ou à pele Não sensibilizante. (Rato)
OCDE Linha Diretriz de Ensaio 429, ensaio de gânglio linfático local (LLNA)
O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição única

Não disponível.



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200310038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

9/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Não disponível.

Avaliação de mutagenicidade

Não disponível.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Não disponível.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Não disponível.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Toxicidade

Toxicidade para os peixes	CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)) > 117 mg/l Duração da exposição: 96 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo clotianidina. CL50 (Salmo spec.) 0,91 µg/l Duração da exposição: 96 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo deltametrina.
Toxicidade a invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia magna (Pulga-d 'água)) > 119 mg/l Duração da exposição: 48 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo clotianidina. CE50 (Daphnia magna (Pulga-d 'água)) 0,0035 mg/l Duração da exposição: 48 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo deltametrina.
Toxicidade crônica para invertebrados aquáticos	MATC (Daphnia magna (Pulga-d 'água)): > 6,8 - < 13 µg/ml O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo deltametrina.
Toxicidade a plantas aquáticas	CE50 (Chlorella vulgaris (alga de água-doce)) > 0,62 mg/l Duração da exposição: 96 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo deltametrina.
Toxicidade para outros organismos	DL50 (Colinus virginianus (Codorniz)) > 2.000 mg/kg O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo clotianidina. DL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)) > 4.640 mg/kg O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo deltametrina.

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade Não disponível.

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação Não disponível.



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200310038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

10/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Não disponível.

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais Sem outros efeitos para serem mencionados.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser destinado ao aterro de resíduos ou incineração.

Embalagens contaminadas As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução no 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestre (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2016).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA, 2018).

ANTT

14.1 Número ONU	3077
14.2 Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (CLOTIANIDINA, DELTAMETRINA MISTURA)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	SIM
Número de perigo	90

IMDG

14.1 Número ONU	3077
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (CLOTHIANIDIN, DELTAMETHRIN MIXTURE)



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200310038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

11/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019

14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Poluente marinho	SIM

IATA

14.1 Número ONU	3077
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (CLOTHIANIDIN, DELTAMETHRIN MIXTURE)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	SIM

14.6 Precauções especiais para os usuários

Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional:

Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011.

Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015.

ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.

IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

ADN	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias Perigosas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
ATE	Toxicidade aguda estimada
CAS-Nr.	Número do CAS (Chemical Abstracts Service)
Conc.	Concentração
EC-No.	Número da comunidade europeia
ECx	Concentração efetiva para X%
EINECS	Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes
ELINCS	Lista Europeia de substâncias químicas notificadas



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200310038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



FLUDORA FUSION

Versão 1 / BRA
102000030433

12/12

Data da revisão: 26.07.2019
Data de impressão: 26.07.2019

EN	Norma Europeia
EU	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
ICx	Concentração de inibição para x%
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LCx	Concentração Letal para X%
LDx	Dose letal para X%
LOEC/LOEL	Menor concentração/nível com efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships - Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observado
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
RID	Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas
WHO	Organização Mundial de Saúde

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.



1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: TEMEFÓS FERSOL 500 CE

Aplicação: Inseticida Domissanitário

Fabricante: Fersol Indústria e Comércio S/A
Rod. Presidente Castello Branco, km 68,5.
Mairinque – SP, Cep: 18120-970.
Tel: (11)4246-6200 Fax: (11)4246-6205
<http://www.fersol.com.br>

Telefone de emergência:
(0XX11)5012 5311
0800 771 37 33 RENACIAT (Rede Nacional de centro de Informação e Assistência Toxicológica)

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza Química: “Este produto é um preparado”.

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
O,O-(ditio-4,1fenileno)bis(O,O-dimetilfosforotioato); O,O'(ditio-4,4-fenileno)O,O,O',O',tetra metil bis fosfotioato	3383-96-8	500 g/L	C ₁₆ H ₂₀ O ₆ P ₂ S ₃	Temefós	ND

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do Produto:



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TEMEFÓS FERSOL 500 CE

Página: (2 de 9)

Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral. O produto é tóxico por ingestão. O produto é um inibidor das colinesterases e pode provocar intoxicações graves.

Efeitos Ambientais: o ingrediente ativo é considerado de altamente a moderadamente tóxico para peixes, moderadamente tóxico para abelhas e altamente tóxico para aves.

Perigos específicos: não há outros perigos relacionados ao produto.

Principais Sintomas: podem ocorrer náuseas vômitos, diarreia, salivação e sudorese excessivas; em casos mais graves bradicardia, miose, secreção pulmonar aumentada, perda da coordenação muscular, fasciculações e contrações musculares e depressão do SNC, crises convulsivas generalizadas, coma e óbito.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.

Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.

Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo.



Notas para o médico: o esvaziamento gástrico, através de emese ou lavagem gástrica, só deverá ser realizado em ingestões recentes de grandes quantidades. Medidas de redução do risco de aspiração deverão ser adotadas caso haja necessidade de esvaziamento, visando prevenir aspiração pulmonar uma vez que a formulação contém derivados de petróleo. Carvão ativado e catárticos serão úteis na prevenção da absorção pelo trato gastrointestinal. Os antídotos à serem administrados são o Sulfato de Atropina e as Oximas (Contrathion®). Administrar Oximas (Contrathion®), precocemente, via endovenosa lenta na dose de 1-2 g por dose até à cada 6 horas dependendo da severidade da intoxicação, não ultrapassando a velocidade de 0,2 g/minuto. O sulfato de atropina deverá ser administrado somente na vigência de sintomatologia colinérgica na dose de 1-2 mg endovenoso, à cada 10 ou 20 minutos até a reversão da sintomatologia (bradicardia, sialorréia, secreção pulmonar, miose, etc.). Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrolíticos e metabólicos devem ser adotadas. Se possível, solicitar dosagem de atividade de colinesterases, que será de grande valia como critério evolutivo. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: utilizar extintores a base de CO₂, pó químico e neblina de água.

Meios de extinção não apropriados: extintores a base de água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

Procedimentos Especiais: produto não inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TEMEFÓS FERSOL 500 CE

Página: (4 de 9)

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima.

Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.

Métodos para limpeza: conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex: areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.

Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: utilizar o produto conforme recomendações do fabricante.

Prevenção da exposição do trabalhador: não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Prevenção de incêndio e explosão: manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.

Precauções para manuseio seguro: Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.



Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Condições de armazenamento:

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, em local ventilado e fresco. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9).

Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Notas	Referências
Temefós	10 mg/m ³	TLV-TWA	-----	ACGIH 2003

Indicadores biológicos:

Nome químico	Limite Biológico	Tipo	Notas	Referências
Atividade da colinesterase das hemácias	70% da atividade basal individual	BEI	Horário arbitrário	ACGIH 2003

Procedimentos recomendados para monitoramento: o indivíduo exposto ao temefós deverá ser suspenso do trabalho quando a atividade das colinesterase nos eritrócitos ou plasma for menor do que 50% do normal do indivíduo. Este poderá retornar as atividades quando a



colinesterase atingir cerca de 75% do normal do indivíduo. Portanto a realização de dosagem de colinesterase admissional torna-se importante. Em todos os casos de intoxicação, torna-se essencial manter a vigilância geral, monitorização da atividade das colinesterase e monitoramento cardíaco por pelo menos 4 dias, ou mais se necessário, e adotar terapia de suporte geral e terapia específica de acordo com os dados encontrados.

Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas, cobrindo nariz e boca.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis e botas de PVC.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: líquido límpido

Cor: amarelo

Odor: característico

pH: não determinado

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de fusão: não determinado

Ponto de fulgor: não determinado

Limites de explosividade superior /inferior: o produto não é explosivo.

Densidade: 1,050 – 1,110 g/mL (20°C)

Solubilidade: o produto é emulsionável em água.



10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Instabilidade: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

Reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.

Produtos perigosos de decomposição: a queima pode produzir monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas não identificáveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral em ratos: 4000 mg/kg

DL₅₀ Dérmica em coelhos: > 5000 mg/kg

Efeitos locais:

Irritabilidade cutânea: o produto é considerado irritante leve.

Irritabilidade ocular: o produto é considerado irritante leve.

Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: o produto é considerado não mutagênico

Teratogenicidade: o ingrediente ativo é considerado não teratogênico.

Efeitos na reprodução: o ingrediente ativo é considerado como não indutor de efeitos reprodutivos.

Carcinogenicidade: o ingrediente ativo é considerado não carcinogênico.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Ecotoxicidade: Dados referentes ao Temefós (HSDB, 2006).

Toxicidade para peixes: (*Rainbow trout*) CL₅₀ 3,49 mg/L.

oxicidade para abelhas: DL₅₀ 1,55 ug/abelha.

oxicidade para aves: (*Mallard duck*) DL₅₀ 79,4 mg/kg.



13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

Produto: desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: armazenar a embalagem usada com tampa até a sua devolução ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Não reutilizar embalagens vazias. A destinação final das embalagens vazias, após a devolução, somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. Fica proibido enterrar as embalagens.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Rodoviário, Brasil

Nome apropriado para embarque: pesticidas a base de organofosforados, líquidos, tóxico, N.E.

Número ONU: 3018

Classe de Risco/Divisão: 6.1

Risco Subsidiário: não

Número de risco: 60

Grupo de embalagem: III

EPI: 7



15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Informações sobre risco e segurança:

R Frases risco :

R22 Nocivo por ingestão.

S Frases segurança :

S2 Manter fora do alcance de crianças.

S7 Manter o recipiente bem fechado.

S13 Manter afastado de alimentos e líquidos de uso humano ou animal.

S16 Manter afastado de qualquer chama ou fonte de faísca - Não fumar.

S20/21 Não comer, não beber e não fumar durante a utilização.

S24/25 Evitar contato com pele e olhos.

S61 Evitar a liberação para o meio ambiente. Obter instruções específicas ou fichas de segurança.

S46 Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou rótulo do produto.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

" As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário.





Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGILÂNCIA AMBIENTAL
Rodovia Cachoeiro x Muqui, s/nº - Km 1 bairro Aeroporto
Cachoeiro de Itapemirim-ES - CEP: 29.300-140
Tel.: (28) 3155-5711 - Email: semus.ambiental@gmail.com

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
RESUMO SEMANAL DO SERVIÇO ANTIVETORIAL

01	Controle Digitação
GERAL	

02	Município	03	Código e nome da localidade	04	Zona								
Cachoeiro de Itap.		Aeroporto		Setor 1									
05	Categ. Localid.	06	Tipo	07	Ciclo/ano	08	Data início	09	Data final	10	Concluído?	11	Sem. Epidem.
Urbana		1 - sede 2 - outros		1º 2023		16/02/23		13/03/23		5		S - sim N - não	
12													
Atividade													
2 - LI - Levantamento de índice				2 - LI + T - Levantamento de índice + Tratamento				3 - PE - Ponto Estratégico					
4 - T - Tratamento				5 - DF - Delimitação de Foco				6 - PVE - Pesquisa Vetorial Especial					

RESUMO DO TRABALHO DE CAMPO

13	Total quart. concl.	14						15			16			17			18			19			20			21			22			23			24			25			26		
		Residência		Comércio		TB		PE		Outro		Total		Trat. Focal		Trat. Periocal		Inspecionados			Amostras Coletadas			Reusa			Fechados			Recuperados													
59		910		736		344		-		59		20/9		1509		-		20/9			43			15			1221			3													

TB - terreno baldio

PE - ponto estratégico

Nº depósitos inspecionados por tipo														35			
27	A1	28	A2	29	B	30	C	31	D1	32	D2	33	E	34	Total	Depósito Eliminado	
334		27		5.161		5.072		537		3.801		294		15.226		3.801	

Depósitos Tratados						Adulterada			44		45								
Larvicida (1)			Larvicida (2)			42			43		Total de Agerites na semana		Total dias trabalhados na semana						
36	Tipo	37	Qtde. (Gramas)	38	Qt. dep. trat.	39	Tipo	40	Qtde. (Gramas)	41	Qt. dep. trat.	Tipo		Qtde. (Cargas)		86		15	
/		1.250		1.899		/		9.000		2.290		-		-					

RESUMO DO LABORATÓRIO

Nº depósitos com espécimes por tipo																
	46	A1	47	A2	48	B	49	C	50	D1	51	D2	52	E	53	Total
com Aedes aegypti	1		-		24		5		9		3		1		43	
com Aedes albopictus	-		-		-		-		-		-		-		-	

A1 - caixa d'água (elevado)

01 - pneus e outros materiais rodantes

A2 - outros depósitos de armazenamento de água (baixo)

D2 - lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos

B - pequenos depósitos móveis

E - depósitos naturais

C - depósitos fixos

Nº depósitos com espécimes por tipo										Nº de exemplares										
	54	Residência	55	Comércio	56	Terreno baldio	57	Ponto estratégico	58	Outros	59	Total	60	Larvas	61	Pupas	62	Exúvia de pupa	63	Adultos
com Aedes aegypti	17		20		3		-		3		43		193		-		-		-	
com Aedes albopictus	-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	
outros	-		-		-		-		-		-		-		-		-		-	

64				65				66												
Nº e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti				Nº e seq. dos quarteirões com Aedes albopictus				Nº e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti + Aedes albopictus												
1	2	3	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
8	9	10	11	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
13	15	17	22	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
24	25	29	31	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
34	37	40	43	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
44	49	54	57	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

67	Visto do Superior	Juliane Carneiro		68	Data do Visto	23/03/23	
----	-------------------	------------------	--	----	---------------	----------	--



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200330030003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGILÂNCIA AMBIENTAL
Rodovia Cachoeiro x Muqui, s/nº - Km 1 bairro Aeroporto
Cachoeiro de Itapemirim-ES - CEP: 29.300-140
Tel.: (28) 3155-5711 - Email: semus.ambiental@gmail.com

01 Controle Digitação

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
RESUMO SEMANAL DO SERVIÇO ANTIVETORIAL

Genal

Form fields: 02 Município (Cachoeiro de Itapemirim), 03 Código e nome da localidade (São Francisco de Assis), 04 Zona (Setor 2), 05 Categ. Localid. (Urbana), 06 Tipo (1 - sede), 07 Ciclo/ano (1º/2023), 08 Data início (06/03/23), 09 Data final (24/03/23), 10 Concluído? (5), 11 Sem. Epidem. (12/2023), 12 Atividade (1-LI - Levantamento de índice, 2-LI + T - Levantamento de índice + Tratamento, 3-PE - Ponto Estratégico, 4-T - Tratamento, 5-DF - Delimitação de Foco, 6-PVE - Pesquisa Vetorial Especial)

RESUMO DO TRABALHO DE CAMPO

Table with columns: 13 Total quart. conc. (40), 14-19 Nº Imóveis trabalhados por tipo (Residência: 660, Comércio: 306, TB: 376, PE: -, Outro: 33, Total: 1375), 20-22 Nº Imóveis (Trat. Focal: 802, Trat. Perifocal: -, Inspecionados: 1375), 23 Amostras Coletadas (28), 24-26 Pendências (Reusa: 14, Fechados: 1197, Recup. perados: 7)

TB - terreno baldio

PE - ponto estratégico

Table: Nº depósitos inspecionados por tipo. Columns: 27 A1 (285), 28 A2 (7), 29 B (2121), 30 C (2668), 31 D1 (212), 32 D2 (2892), 33 E (333), 34 Total (8518), 35 Deposito Eliminado (2854)

Tables: Depositos Tratados (Larvicida 1: Tipo 1, Qtde. Gramas 450g, Qt. dep. trat. 2507; Larvicida 2: Tipo 5, Qtde. Gramas 1000g, Qt. dep. trat. -); Adulcifica (42 Tipo -, 43 Qtde. (Cargas) -); 44 Total de Agentes na semana (57); 45 Total dias trabalhados na semana (13)

RESUMO DO LABORATÓRIO

Table: Nº depósitos com espécimes por tipo. Columns: 46 A1, 47 A2, 48 B, 49 C, 50 D1, 51 D2, 52 E, 53 Total. Rows: com Aedes aegypti (A1: -, A2: -, B: 13, C: 4, D1: 6, D2: -, E: -, Total: 23); com Aedes albopictus (A1: -, A2: -, B: 3, C: -, D1: -, D2: -, E: -, Total: 3)

A1 - caixa d'água (elevado)

D1 - pneus e outros materiais rodantes

A2 - outros depósitos de armazenamento de água (baixo)

D2 - lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos

B - pequenos depósitos móveis

E - depósitos naturais

C - depósitos fixos

Table: Nº depósitos com espécimes por tipo and Nº de exemplares. Columns: 54 Residência, 55 Comércio, 56 Terreno baldio, 57 Ponto estratégico, 58 Outros, 59 Total, 60 Larvas, 61 Pupas, 62 Exuvia de pupa, 63 Adultos. Rows: com Aedes aegypti (Residência: 12, Comércio: 6, Terreno baldio: 2, Ponto estratégico: -, Outros: -, Total: 20; Larvas: 123, Pupas: -, Exuvia de pupa: -, Adultos: -); com Aedes albopictus (Residência: 3, Comércio: -, Terreno baldio: -, Ponto estratégico: -, Outros: -, Total: 3; Larvas: 19, Pupas: -, Exuvia de pupa: -, Adultos: -); outros (Residência: 2, Comércio: -, Terreno baldio: -, Ponto estratégico: -, Outros: -, Total: 2; Larvas: 5, Pupas: -, Exuvia de pupa: -, Adultos: -)

Table: Nº e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti (64), Aedes albopictus (65), and Aedes aegypti + Aedes albopictus (66). Columns: 64 11', 16', 22', 26', 33', 34', 35', 39'; 65 71', +, +, +; 66 61', 40', +, +

67 Visto do Superior (Hiago Felipe Gomes Cardelli), 68 Data do Visto (29/03/23)



Autenticar documento em http://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade
com o identificador 3600360037003200330033003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGILÂNCIA AMBIENTAL
Rodovia Cachoeiro x Muqui, s/nº - Km 1 bairro Aeroporto
Cachoeiro de Itapemirim-ES - CEP: 29.300-140
Tel.: (28) 3155-5711 - Email: semus.ambiental@gmail.com

OK

01 Controle Digitação

**PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
RESUMO SEMANAL DO SERVIÇO ANTIVETORIAL**

02	Município	03	Código e nome da localidade	04	Zona								
	Cachoeiro de Itap.		Maria Iteiz		5-3								
05	Categ. Localid.	06	Tipo	07	Ciclo/ano	08	Data início	09	Data final	10	Concluído?	11	Sem. Epidem.
	BAR	J	1 - sede 2 - outros	1º-23	01/03/23		08/03/23		09/03/23	S	S - sim N - não		9º-10º/23
12	Atividade												
9	1 - LI - Levantamento de índice 4 - T - Tratamento			2 - LI + T - Levantamento de índice + Tratamento 5 - DF - Delimitação de Foco				3 - PE - Ponto Estratégico 6 - PVE - Pesquisa Vetorial Especial					

RESUMO DO TRABALHO DE CAMPO

13	Total quart. concl.	Nº Imóveis trabalhados por tipo						Nº Imóveis				23	Pendências		
		14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	
		Residência	Comércio	TB	PE	Outro	Total	Trat. Focal	Trat. Perifocal	Inspecionados	Amostras Coletadas	Recusa	Fechados	Recus. parados	
	17	393	128	38	-	264	883	581	-	883	50	8	544	23	

TB - terreno baldio

PE - ponto estratégico

Nº depósitos inspecionados por tipo														35	Depósito Eliminado	
27	A1	28	A2	29	B	30	C	31	D1	32	D2	33	E	34	Total	
	215		27		1445		2936		161		306		36		5126	293

Depósitos Tratados						Adultificada		44	Total de Agentes na semana	45	Total dias trabalhados na semana					
Larvicida (1)			Larvicida (2)			42	43									
36	Tipo	37	Qtde. (Gramas)	38	Qt. dep. trat.	39	Tipo	40	Qtde. (Gramas)	41	Qt. dep. trat.	42	Qtde. (Cargas)	44	45	
	1		850		1684		2		3500gr		850		-		37	4

RESUMO DO LABORATÓRIO

Nº depósitos com espécimes por tipo																
	46	A1	47	A2	48	B	49	C	50	D1	51	D2	52	E	53	Total
com Aedes aegypti		1		1		26		16		1						45
com Aedes albopictus		-		-		1		-		-						1

A1 - caixa d'água (elevado) A2 - outros depósitos de armazenamento de água (baixo) B - pequenos depósitos móveis C - depósitos fixos
D1 - pneus e outros materiais rodantes D2 - lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos E - depósitos naturais

Nº depósitos com espécimes por tipo									Nº de exemplares											
	54	Residência	55	Comércio	56	Terreno baldio	57	Ponto estratégico	58	Outros	59	Total	60	Larvas	61	Pupas	62	Exúvia de pupa	63	Adultos
com Aedes aegypti		23		4		-		-		7		34		186		-		-		-
com Aedes albopictus		1		-		-		-		-		1		8		-		-		-
outros		2		-		-		-		-		-		2		-		-		-

64 Nº e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti				65 Nº e seq. dos quarteirões com Aedes albopictus				66 Nº e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti + Aedes albopictus				
2	8	11	12	12	1	1	1	1	1	1	1	1
13	14	15	16	1	1	1	1	1	1	1	1	1
17	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

67 Visto do Superior *Cleusodir Cardoso* 68 Data do Visto *13-03-23*



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticacao>
com o identificador 3606360037003200330034003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGILÂNCIA AMBIENTAL
 Rodovia Cachoeiro x Muqui, s/nº - Km 1 bairro Aeroporto
 Cachoeiro de Itapemirim-ES - CEP: 29.300-140
 Tel.: (28) 3155-5711 - Email: semus.ambiental@gmail.com

01 Controle Digitação
 Geral

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
RESUMO SEMANAL DO SERVIÇO ANTIVETORIAL

02	Município	03	Código e nome da localidade	04	Zona													
	Cachoeiro		São Geraldo															
05	Categ. Localid.	06	Tipo	07	Ciclo/ano	08	Data início	09	Data final	10	Concluído?	11	Sem. Epidem.					
	URB	1	1 - sede 2 - outros	1º	123	08	03/23	20	03/23	S	S - sim N - não	12ª	123					
12	Atividade																	
2	1 - LI - Levantamento de Índice			2 - LI + T - Levantamento de índice + Tratamento			3 - PE - Ponto Estratégico			4 - T - Tratamento			5 - DF - Delimitação de Foco			6 - PVE - Pesquisa Vetorial Especial		

RESUMO DO TRABALHO DE CAMPO

13	Total quart. concl.	Nº Imóveis trabalhados por tipo						Nº Imóveis			23	Amostras Coletadas	Pendências		
	19	14	15	16	17	18	19	20	21	22	24	25	26		
		Residência	Comércio	TB	PE	Outro	Total	Trat. Focal	Trat. Perifocal	Inspecionados	Recusa	Fechados	Recuperados		
		462	162	128	-	34	786	496	-	794	49	10	526	8	

TB - terreno baldio

PE - ponto estratégico

Nº depósitos inspecionados por tipo													35	Depósito Eliminado	
27	A1	28	A2	29	B	30	C	31	D1	32	D2	33	E	34	Total
	268	52	4639	2398	137	1156	217	8867							1156

Depósitos Tratados						Adulticida		44	Total de Agentes na semana	45	Total dias trabalhados na semana
Larvicida (1)			Larvicida (2)			42	43	47	8		
36	Tipo	37	Qtde. (Gramas)	38	Qt. dep. trat.	Tipo	Qtde. (Cargas)				
	1	475	1.202	-	-	-	-				

RESUMO DO LABORATÓRIO

Nº depósitos com espécimes por tipo																
	46	A1	47	A2	48	B	49	C	50	D1	51	D2	52	E	53	Total
com Aedes aegypti	-	1	30	9	2	3	-	45								
com Aedes albopictus	-	1	-	-	-	-	1									

A1 - caixa d'água (elevado)
 D1 - pneus e outros materiais rodantes

A2 - outros depósitos de armazenamento de água (baixo)
 D2 - lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos

B - pequenos depósitos móveis
 E - depósitos naturais

C - depósitos fixos

Nº depósitos com espécimes por tipo									Nº de exmptares											
	54	Residência	55	Comércio	56	Terreno baldio	57	Ponto estratégico	58	Outros	59	Total	60	Larvas	61	Papas	62	Extremidade de pupa	63	Adultos
com Aedes aegypti	27	2	6	-	3	38	246													
com Aedes albopictus	-	1	-	-	1	8														
outros	2	-	-	-	1	3	13													

64	Nº e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti				65	Nº e seq. dos quarteirões com Aedes albopictus				66	Nº e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti + Aedes albopictus			
	41	171	121	111	121	1	1	1	121	1	1	1	1	
	101	131	31	11	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	151	161	141	51	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	81	61	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	

67 Visto do Superior
 68 Data do Visto: 24/03/23



Autenticar documento em <https://portal.pccs.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
 com o identificador 3600360037003200330038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGILÂNCIA AMBIENTAL
Rodovia Cachoeiro x Muqui, s/nº - Km 1 bairro Aeroporto
Cachoeiro de Itapemirim-ES - CEP: 29.300-140
Tel.: (28) 3155-5711 - Email: semus.ambiental@gmail.com

01 Controle Digitação

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
RESUMO SEMANAL DO SERVIÇO ANTIVETORIAL

02	Município	03	Código e nome da localidade	04	Zona								
	Cachoeiro de Itapemirim		Urb. Povoado		Setor 6								
05	Categ. Localid.	06	Tipo	07	Ciclo/ano	08	Data início	09	Data final	10	Concluído?	11	Sem. Epidem.
	URBANA	I	1 - sede 2 - outros	L01	17/02/2023		— / X / —		N	S - sim N - não		11 ^a	12023
12	Atividade												
	2 - LI + T - Levantamento de índice + Tratamento				3 - PE - Ponto Estratégico				6 - PVE - Pesquisa Vetorial Especial				
	1 - LI - Levantamento de índice				5 - DF - Delimitação de Foco				4 - T - Tratamento				

RESUMO DO TRABALHO DE CAMPO

13	Total quart. concl.	14 N° Imóveis trabalhados por tipo						20 N° Imóveis			23	24 Pendências		
	—	Residência	Comércio	TB	PE	Outro	Total	Trat. Focal	Trat. Perifocal	Inspecionados	Amostras Coletadas	Recusa	Fechados	Recup. parados
		209	36	23	—	90	358	247	—	358	04	01	320	01

TB - terreno baldio PE - ponto estratégico

N° depósitos inspecionados por tipo											35	Depósito Eliminado			
27	A1	28	A2	29	B	30	C	31	D1	32	D2	33	E	34	Total
	84	13	437	780	06	235	01	1556							235

Depósitos Tratados						Adultificada		44	Total de Agentes na semana	45	Total dias trabalhados na semana	
Larvicida (1)			Larvicida (2)			42	43					
36	Tipo	37	Qtde. (Cargas)	38	Qt. dep. trat.	39	Tipo	40	Qtde. (Gramas)	41	Qt. dep. trat.	
	I	150 unid.	696	—	X	—	X	—			15	03

RESUMO DO LABORATÓRIO

N° depósitos com espécimes por tipo																
	46	A1	47	A2	48	B	49	C	50	D1	51	D2	52	E	53	Total
com Aedes aegypti	—	04	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	04
com Aedes albopictus																

A1 - caixa d'água (elevado) A2 - outros depósitos de armazenamento de água (baixo) B - pequenos depósitos móveis C - depósitos fixos
D1 - pneus e outros materiais rodantes D2 - lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos E - depósitos naturais

N° depósitos com espécimes por tipo									N° de exemplares											
	54	Residência	55	Comércio	56	Terreno baldio	57	Ponto estratégico	58	Outros	59	Total	60	Larvas	61	Pupas	62	Exuvia de pupa	63	Adultos
com Aedes aegypti		02	—	—	—	—	—	—	—	—	—	02	27							
com Aedes albopictus																				
outros																				

64 N° e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti				65 N° e seq. dos quarteirões com Aedes albopictus				66 N° e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti + Aedes albopictus					
08	13	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/

67	Visão do Superior	68	Data do Visto
	[Assinatura]		20/3/2023



Autenticar documento em <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3600360037003200340032003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGILÂNCIA AMBIENTAL
Rodovia Cachoeiro x Muqui, s/nº - Km 1 bairro Aeroporto
Cachoeiro de Itapemirim-ES - CEP: 29.300-140
Tel.: (28) 3155-5711 - Email: semus.ambiental@gmail.com

Handwritten signature 'OK' in blue ink.

01 Controle Digitação
Handwritten: Genal

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE - PNCD
RESUMO SEMANAL DO SERVIÇO ANTIVETORIAL

02 Município: Cachoeiro de Itapemirim
03 Código e nome da localidade: Central Bongi
04 Zona: Rural
05 Categ. Localid.: BRR
06 Tipo: 1 - sede
07 Cidatano: 1º 123
08 Data início: 10/03/23
09 Data final: 23/03/23
10 Concluído?: 5
11 Sem. Epidem.: 10ª 11ª 12ª
12 Atividade: 2 - LI + T - Levantamento de índice + Tratamento

RESUMO DO TRABALHO DE CAMPO
Table with columns for Total quart. concl., Nº imóveis trabalhados por tipo (Residência, Comércio, TB, PE, Outro, Total), Nº imóveis (Trat. Focal, Trat. Periferal, Inspeccionados), Amostr. Coletadas, and Pendências (Recusa, Fechados, Recuperados).

Nº depósitos inspeccionados por tipo
Table with columns for A1, A2, B, C, D1, D2, E, Total, and Depósito Eliminado.

Depósitos Tratados
Table with columns for Larvicida (1) and (2) (Tipo, Qtd. Gramas, Ql. dep. trat.) and Adulificada (Tipo, Qtd. Cargas).

RESUMO DO LABORATÓRIO

Nº depósitos com espécimes por tipo
Table with columns for A1, A2, B, C, D1, D2, E, Total and rows for com Aedes aegypti and com Aedes albopictus.

A1 - caixa d'água (elevado) A2 - outros depósitos de armazenamento de água (baixo) B - pequenos depósitos móveis C - depósitos fixos
D1 - pneus e outros materiais rodantes D2 - lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos E - depósitos naturais

Nº depósitos com espécimes por tipo and Nº de exemplares
Table with columns for Residência, Comércio, Terreno baldio, Ponto estratégico, Outros, Total, Larvas, Pupas, Exúvia de pupa, and Adultos.

64 Nº e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti
65 Nº e seq. dos quarteirões com Aedes albopictus
66 Nº e seq. dos quarteirões com Aedes aegypti + Aedes albopictus

67 Visto do Superior: Demiana Mariana
68 Data do Visto: 29/03/23



Autenticar documento em https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticacao
com o identificador 3600360037003200340035003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.





Processo: 14842/2023 - RICMCI 28/2023

Fase Atual: DAR PROVIDÊNCIA

Ação Realizada: Seguir

Próxima Fase: DAR PROVIDÊNCIA

De: SEMUS - GABINETE DO SECRETARIO MUNICIPAL DE SAUDE

Para: SEMGOV - GERÊNCIA DE ATENDIMENTO

Encaminho resposta do setor técnico referente o requerimento de informação N°31/2023, a iniciativa do vereador Sebastião Ary Corrêa

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 10 de abril de 2023.

ALEX WINGLER LUCAS
SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE - Mat. 70840601

Tramitado por, THIERRY SALES VANTIL DOS SANTOS, Mat. 70873401



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 310030003300380037003100370031003A005400

Assinado eletronicamente por **ALEX WINGLER LUCAS** em **11/04/2023 07:53**

Checksum: **701E2041DA201C61961C7F4F89A635A13DB89434B0D17BAAFF77A75C4CA13687**



Processo: 14842/2023 - RICMCI 28/2023

Fase Atual: DAR PROVIDÊNCIA

Ação Realizada: Seguir

Próxima Fase: DAR PROVIDÊNCIA

De: SEMGOV - GERÊNCIA DE ATENDIMENTO

Para: SEMGOV - PROTOCOLO CAMARA

RESPOSTA Nº 932/2023

Exmº. Sr.

BRÁS ZAGOTTO

Presidente da Câmara Municipal

Senhor Presidente,

Encaminho os autos a essa Douta Casa de Leis, contendo resposta ao Requerimento de Informação nº 31/23, de iniciativa do Vereador Sebastião Ary Corrêa, para conhecimento e providências.

Atenciosamente,

Cachoeiro de Itapemirim-ES, 11 de abril de 2023.

RONALDO DIAS JUNIOR
ASSESSOR EXECUTIVO - Mat.

Tramitado por, NEIDE APARECIDA PASTRO FIORIO, Mat. 16501



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://processos.cachoeiro.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 310030003300380037003800370034003A005400

Assinado eletronicamente por **RONALDO DIAS JUNIOR** em 11/04/2023 11:46

Checksum: **75BC0D8061FCE68DF7BC41608BB8C1CE2040AF22262B5E842D9CBAAC4A49015D**

